

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DA TEORIA À PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ana Paula Matos Ribeiro ¹

Vitória Gabryele Magalhães Silva Lino ²

Anna Caterine Amaral ³

Tânia Serra Azul Machado Bezerra⁴

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao Subprojeto Alfabetização da Universidade Estadual do Ceará (UECE), constitui uma política pública estratégica para a formação inicial de professores, ao promover a inserção de licenciandos no cotidiano da escola pública e a articulação efetiva entre teoria e prática pedagógica. No contexto da Educação Infantil, o programa favorece experiências formativas alinhadas às especificidades da infância, valorizando o lúdico, as interações e as múltiplas linguagens como fundamentos do processo educativo. Este artigo tem como objetivo relatar, de modo crítico e reflexivo, as vivências pedagógicas desenvolvidas por bolsistas do PIBID no Centro de Educação Infantil João Marçal Mesquita, com turmas do Infantil IV, evidenciando contribuições para a formação docente e para a alfabetização e o letramento das crianças. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, sustentado por observação participante, registros em diário de campo, além de fotografias e vídeos das regências e práticas realizadas. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se uma atividade lúdica com quebra-cabeças numéricos, planejada para estimular o raciocínio lógico-matemático por meio da associação entre números e quantidades. Embora o foco imediato estivesse no campo matemático, observou-se contribuição integrada ao processo de alfabetização, ao favorecer o reconhecimento dos algarismos como signos, a relação símbolo-significado, a ampliação do repertório linguístico e a comunicação oral durante a socialização das respostas. Os resultados indicam avanços no desenvolvimento das crianças, especialmente na familiarização com o sistema de escrita e na consciência fonológica, bem como no fortalecimento de competências docentes dos bolsistas, como planejamento, mediação pedagógica, adaptação metodológica e gestão da sala. Conclui-se que o

1

2

3

4





PIBID se reafirma como espaço formativo essencial, potencializando práticas pedagógicas significativas e a construção de uma identidade docente crítica, reflexiva e socialmente comprometida no contexto contemporâneo da educação pública brasileira, com impactos formativos duradouros para professores iniciantes.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Formação Docente.. PIBID.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui-se como um dos pilares fundamentais para a garantia da qualidade da educação básica, especialmente no contexto da Educação Infantil, etapa essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Nesse cenário, torna-se imprescindível que os futuros docentes tenham acesso a experiências formativas que articulem, de maneira efetiva, os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a prática pedagógica vivenciada no cotidiano escolar. No entanto, historicamente, observa-se uma distância significativa entre a teoria estudada nos cursos de licenciatura e a realidade concreta das escolas, o que, muitas vezes, gera insegurança e dificuldades no início da atuação profissional docente.

Diante dessa problemática, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma política pública estratégica, criada com o objetivo de valorizar a formação docente e aproximar os licenciandos da realidade escolar desde os primeiros semestres do curso. O programa possibilita aos estudantes vivenciarem o cotidiano da escola pública, participando ativamente do planejamento, da execução e da avaliação de práticas pedagógicas, sob a orientação de professores supervisores e coordenadores de área.

No âmbito da Educação Infantil, o PIBID assume uma relevância ainda maior, considerando as especificidades dessa etapa, que demanda práticas pedagógicas fundamentadas no lúdico, na interação, na escuta sensível e no respeito às múltiplas linguagens da criança. A alfabetização e o letramento, nesse contexto, não se restringem à aprendizagem mecânica da leitura e da escrita, mas envolvem processos mais amplos de inserção da criança na cultura escrita, por meio de experiências significativas e contextualizadas.

Assim, este artigo tem como objetivo relatar e analisar criticamente as experiências vivenciadas por bolsistas do PIBID no Centro de Educação Infantil João Marçal Mesquita, com turmas do Infantil IV, destacando as contribuições dessas práticas tanto para o desenvolvimento das crianças quanto para a formação docente dos licenciandos. Busca-se, ainda, refletir sobre a importância do PIBID como espaço de construção da identidade profissional docente, a partir da articulação entre teoria e prática pedagógica.

A formação inicial de professores constitui-se como um dos principais desafios das políticas educacionais contemporâneas, especialmente quando se trata da atuação docente na Educação Infantil, etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Nesse contexto, torna-se imprescindível que os cursos de licenciatura promovam experiências formativas que ultrapassem o ensino teórico dissociado da realidade escolar, possibilitando aos futuros professores a vivência concreta do cotidiano educativo desde o início de sua formação acadêmica.

Historicamente, a distância entre universidade e escola básica tem sido apontada como um dos fatores que fragilizam a preparação docente, gerando insegurança profissional, dificuldades na gestão da sala de aula e limitações na aplicação dos conhecimentos





pedagógicos. Conforme destaca Pimenta e Lima (2017), a formação docente precisa estar ancorada na práxis, entendida como a articulação indissociável entre teoria e prática, de modo que o professor em formação possa refletir criticamente sobre sua atuação e reconstruir permanentemente seus saberes profissionais.

No âmbito da Educação Infantil, essa articulação torna-se ainda mais relevante, considerando as especificidades do trabalho pedagógico com crianças pequenas, que exige sensibilidade, escuta atenta, planejamento intencional e compreensão do desenvolvimento infantil. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza que as práticas pedagógicas nessa etapa devem ser fundamentadas nas interações e nas brincadeiras, reconhecendo a criança como sujeito de direitos, ativa na construção de seus conhecimentos (BRASIL, 2017).

Diante desse cenário, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) apresenta-se como uma política pública de extrema relevância, ao promover a inserção dos licenciandos no contexto da escola pública, favorecendo experiências formativas significativas e contribuindo para a construção da identidade docente. Assim, este artigo propõe-se a aprofundar a análise das contribuições do PIBID para a formação docente na Educação Infantil, a partir de um relato de experiência desenvolvido com turmas do Infantil IV.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, uma vez que se fundamenta na descrição, análise e reflexão das vivências pedagógicas desenvolvidas no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Segundo Gil (2019), a pesquisa qualitativa permite compreender fenômenos educacionais a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos, valorizando os significados atribuídos às experiências vividas.

As atividades relatadas foram desenvolvidas no Centro de Educação Infantil João Marçal Mesquita, localizado no município de Fortaleza–CE, em turmas do Infantil IV, com crianças na faixa etária de quatro a cinco anos. Os sujeitos envolvidos na experiência foram os bolsistas do PIBID, a professora supervisora da turma e as crianças matriculadas na instituição.

Os procedimentos metodológicos utilizados incluíram a observação participante, registros em diário de campo, produção de fotografias e vídeos das práticas pedagógicas e das regências realizadas pelos bolsistas. Esses registros possibilitaram uma análise reflexiva das ações desenvolvidas, bem como das interações estabelecidas entre crianças e professores durante as atividades propostas.

Dentre as práticas pedagógicas desenvolvidas, destaca-se a aplicação de uma atividade lúdica com quebra-cabeças numéricos, planejada com o objetivo de estimular o raciocínio lógico-matemático das crianças, por meio da associação entre números e quantidades. A





atividade foi organizada de forma a favorecer a participação ativa das crianças, a interação entre os pares e a mediação pedagógica dos bolsistas.

Todos os cuidados éticos foram respeitados, garantindo-se o anonimato dos sujeitos envolvidos e o uso responsável das imagens produzidas, exclusivamente para fins acadêmicos e formativos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, uma vez que se fundamenta na descrição, análise e reflexão das vivências pedagógicas desenvolvidas no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Segundo Gil (2019), a pesquisa qualitativa permite compreender fenômenos educacionais a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos, valorizando os significados atribuídos às experiências vividas.

As atividades relatadas foram desenvolvidas no Centro de Educação Infantil João Marçal Mesquita, localizado no município de Fortaleza–CE, em turmas do Infantil IV, com crianças na faixa etária de quatro a cinco anos. Os sujeitos envolvidos na experiência foram os bolsistas do PIBID, a professora supervisora da turma e as crianças matriculadas na instituição.

Os procedimentos metodológicos utilizados incluíram a observação participante, registros em diário de campo, produção de fotografias e vídeos das práticas pedagógicas e das regências realizadas pelos bolsistas. Esses registros possibilitaram uma análise reflexiva das ações desenvolvidas, bem como das interações estabelecidas entre crianças e professores durante as atividades propostas.

Dentre as práticas pedagógicas desenvolvidas, destaca-se a aplicação de uma atividade lúdica com quebra-cabeças numéricos, planejada com o objetivo de estimular o raciocínio lógico-matemático das crianças, por meio da associação entre números e quantidades. A atividade foi organizada de forma a favorecer a participação ativa das crianças, a interação entre os pares e a mediação pedagógica dos bolsistas. Todos os cuidados éticos foram respeitados, garantindo-se o anonimato dos sujeitos envolvidos e o uso responsável das imagens produzidas, exclusivamente para fins acadêmicos e formativos.

A compreensão dos processos de aprendizagem na Educação Infantil exige um olhar atento às teorias que fundamentam o desenvolvimento humano e a construção do conhecimento. Nesse sentido, a teoria histórico-cultural de Vygotsky (1998) destaca-se ao compreender a aprendizagem como um processo mediado socialmente, no qual as interações





desempenham papel central no desenvolvimento cognitivo da criança. Para o autor, é por meio da mediação do outro ou seja o professor ou os pares que a criança amplia suas possibilidades de aprendizagem, internalizando conhecimentos e construindo novas formas de pensar.

No que se refere ao processo de alfabetização, os estudos de Ferreiro e Teberosky (1999) representam um marco ao evidenciar que a criança constrói hipóteses sobre a escrita antes mesmo de ser formalmente alfabetizada. Essa perspectiva rompe com concepções tradicionais e mecanicistas de alfabetização, ao reconhecer a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem da língua escrita. Dessa forma, práticas pedagógicas que valorizam o contato significativo com diferentes linguagens e símbolos tornam-se fundamentais desde a Educação Infantil.

Soares (2009) amplia essa discussão ao diferenciar os conceitos de alfabetização e letramento, defendendo que aprender a ler e escrever envolve não apenas o domínio do sistema alfabético, mas também a inserção da criança nas práticas sociais de leitura e escrita. Assim, atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e propostas interdisciplinares contribuem para o desenvolvimento do letramento de forma contextualizada e significativa.

No que tange à formação docente, Tardif (2014) ressalta que os saberes do professor são construídos ao longo da trajetória profissional, a partir da articulação entre saberes acadêmicos, experienciais e curriculares. Nessa perspectiva, programas como o PIBID assumem papel fundamental ao possibilitar que os licenciandos vivenciem a prática pedagógica de forma orientada e reflexiva.

Além disso, Nóvoa (2017) enfatiza que a construção da identidade docente ocorre por meio da reflexão sobre a prática e da inserção em contextos reais de atuação profissional. Dessa forma, o PIBID configura-se como um espaço privilegiado de formação, ao promover experiências que contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e do compromisso social dos futuros professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade lúdica com quebra-cabeças numéricos possibilitou observar avanços significativos no desenvolvimento das crianças, especialmente no que se refere ao reconhecimento dos números, à associação entre símbolo e quantidade e à comunicação oral durante a socialização das respostas. As crianças demonstraram entusiasmo e interesse pela proposta, participando ativamente das atividades e interagindo com os colegas.





Embora o foco principal da atividade estivesse relacionado ao campo da matemática, observou-se que a proposta contribuiu de forma integrada para o processo de alfabetização e letramento. As crianças foram estimuladas a reconhecer os números como signos, nomeá-los, interpretá-los e relacioná-los a significados concretos, ampliando sua compreensão do sistema simbólico.

Do ponto de vista da formação docente, os bolsistas do PIBID puderam desenvolver competências essenciais para a prática pedagógica, como o planejamento de atividades, a adaptação de estratégias metodológicas, a mediação das interações e a gestão da sala de aula. Essas experiências contribuíram para o fortalecimento da identidade docente, promovendo maior segurança e autonomia na atuação em sala.

Os resultados corroboram os estudos de Libâneo (2015) e Pimenta e Lima (2017), ao evidenciarem a importância da reflexão sobre a prática como elemento central na formação de professores críticos e comprometidos com a educação pública de qualidade.

As experiências vivenciadas no âmbito do PIBID evidenciaram impactos significativos tanto no desenvolvimento das crianças quanto na formação profissional das bolsistas. Durante a realização da atividade lúdica com quebra-cabeças numéricos, observou-se que as crianças demonstraram elevado nível de envolvimento, interesse e participação, evidenciando que propostas pedagógicas planejadas de forma intencional e lúdica favorecem a aprendizagem na Educação Infantil.

No que se refere ao desenvolvimento infantil, constatou-se que a atividade contribuiu para a ampliação do raciocínio lógico-matemático, bem como para o reconhecimento dos números como signos carregados de significado. Além disso, a socialização das respostas estimulou a oralidade, o diálogo entre as crianças e a ampliação do vocabulário, aspectos fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Do ponto de vista da formação docente, a atuação das bolsistas no planejamento, execução e avaliação das atividades possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais à prática pedagógica, como a gestão da sala de aula, a mediação das interações e a adaptação das estratégias metodológicas às necessidades das crianças. Essas experiências reforçam a importância da prática reflexiva, conforme defendido por Libâneo (2015), ao permitir que o professor em formação analise criticamente suas ações e construa novos saberes a partir da experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





O presente artigo teve como objetivo relatar e analisar, de forma crítica e reflexiva, as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores no contexto da Educação Infantil, a partir das vivências pedagógicas desenvolvidas em turmas do Infantil IV no Centro de Educação Infantil João Marçal Mesquita. As análises realizadas ao longo do estudo evidenciam que o PIBID se configura como uma política pública fundamental para o fortalecimento da formação docente, ao promover a aproximação efetiva entre universidade e escola básica, possibilitando a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica.

As experiências vivenciadas pelas bolsistas no cotidiano escolar permitiram compreender, de maneira concreta, os desafios e as potencialidades do trabalho pedagógico com crianças pequenas, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais à docência, tais como o planejamento intencional, a mediação das interações, a gestão da sala de aula e a adaptação das estratégias pedagógicas às necessidades e aos interesses das crianças. Observou-se que a atuação no âmbito do PIBID contribuiu significativamente para a construção da identidade docente, fortalecendo a segurança, a autonomia e o compromisso profissional das futuras professoras.

No que se refere às aprendizagens das crianças, as práticas pedagógicas desenvolvidas, especialmente aquelas fundamentadas no lúdico e na interação, demonstraram impactos positivos no processo de alfabetização e letramento. A atividade com quebra-cabeças numéricos evidenciou que propostas interdisciplinares e significativas possibilitam a ampliação do raciocínio lógico-matemático, o desenvolvimento da oralidade, a familiarização com o sistema de escrita e a construção de sentidos a partir da associação entre símbolos e significados. Tais resultados reforçam a importância de práticas pedagógicas que respeitem as especificidades da Educação Infantil e reconheçam a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem.

Além disso, o estudo reafirma a relevância da reflexão sobre a prática como elemento central na formação docente. A possibilidade de analisar criticamente as ações desenvolvidas em sala de aula, a partir das orientações da professora supervisora e da coordenação do programa, contribuiu para a resignificação dos saberes docentes e para a construção de uma postura investigativa e ética diante da prática pedagógica. Nesse sentido, o PIBID configura-se como um espaço privilegiado de formação, ao incentivar o diálogo entre teoria e prática e a produção de conhecimentos a partir da experiência vivida.





Por fim, destaca-se a necessidade de continuidade e fortalecimento de políticas públicas voltadas à formação inicial de professores, reconhecendo o PIBID como uma iniciativa estratégica para a melhoria da qualidade da educação pública brasileira. Espera-se que este relato de experiência contribua para ampliar as discussões acerca da formação docente na Educação Infantil e incentive a realização de novas pesquisas que aprofundem as análises sobre os impactos do PIBID na prática pedagógica e no desenvolvimento profissional docente, reafirmando o compromisso com uma educação crítica, inclusiva e socialmente comprometida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2011.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2015.
- NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. Lisboa: Educa, 2017.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2017.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

